

Usos e abusos da pesquisa qualitativa em saúde em análise

Neste fascículo, número 50, completamos 17 anos do lançamento da *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, ocorrido em agosto de 1997. Ao longo desse período, *Interface* foi progressivamente caracterizando-se como um periódico dirigido para a publicação de pesquisas com abordagem qualitativa, pois a crescente presença desse tipo de metodologia em nossas publicações levou-nos a incluí-la como parte do escopo da revista. Ressalte-se que tal aumento do volume de publicação de pesquisas qualitativas, em *Interface* e em outros periódicos do campo da Saúde Coletiva, expressa o crescimento e a aceitação que essa produção alcançou nas últimas décadas e a relevante contribuição desses estudos, de caráter interdisciplinar, para o fortalecimento da Saúde Coletiva.

Essa grande difusão da metodologia qualitativa em nossas pesquisas tem, por outro lado, revelado diversos problemas na qualidade do que tem sido produzido, como tematizado, sobre diferentes enfoques, no Dossiê “Usos e abusos da pesquisa qualitativa em saúde” que abre este fascículo. Seus autores aprofundam, nos textos aqui apresentados¹⁻³, a rica discussão que conduziram na mesa-redonda de mesmo nome ocorrida no VI Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, realizado no Rio de Janeiro, em 2013.

Fazemos um convite à leitura dos artigos que compõem este Dossiê, especialmente aos nossos colaboradores, pois muitas das razões de rejeição de artigos neste periódico, e em outros do campo, decorrem de problemas no desenvolvimento da pesquisa de natureza qualitativa, entre os quais podemos citar: ausência de um referencial teórico, apresentação de resultados quantificados, caráter muito descritivo e pouco analítico dos dados empíricos e limitada contextualização do objeto e campo do estudo.

Antonio Pithon Cyrino

editor-chefe

Referências

1. Gonçalves H, Menasche R. Pesquisando na interface: problemas e desafios a partir da pesquisa qualitativa em saúde. *Interface* (Botucatu). 2014; 18(50):449-56.
2. Knauth DR, Leal AF. A expansão das Ciências Sociais na Saúde Coletiva: usos e abusos da pesquisa qualitativa. *Interface* (Botucatu). 2014; 18(50):457-67.
3. Gomes MHA, Martin D, Silveira C. Comentários pertinentes sobre usos de metodologias qualitativas em saúde coletiva. *Interface* (Botucatu). 2014; 18(50):469-77.